

Na mesa de cálculos, garantia de nova era

Márcia Vitória
Da equipe do **Correio**

Mais do que quantificar ou medir o que existe no mundo, os números também podem revelar características específicas de uma pessoa que determinam a experiência de vida. Esse é o pressuposto básico da numerologia. De um a nove, cada número tem um significado e corresponde a uma letra do alfabeto. Usando como referência o nome de nascimento, e substituindo cada letra pelo número correspondente, pode-se listar as principais características de uma pessoa.

A soma dos dígitos que correspondem às vogais indicam o número da alma, enquanto a soma dos números que equivalem às consoantes permitem traçar a personalidade. Por último, a soma dos dois, vogais e consoantes, levarão até o número do destino.

Em Brasília, o consultor Antônio Ribeiro trabalha há mais de dez anos fazendo análise numerológica. Pesquisador das ciências ocultas, Ribeiro chegou a desenvolver uma mandala astro-numerológica reunindo conhecimentos de astrologia, tarô e numerologia.

Os números confirmam. O ano 2000 representa início de uma nova era. Até agora o dígito atuante na análise numerológica dos últimos anos foi o um. Na virada de 1999 será o dois ($2000, 2+0+0+0=2$).

O dois, na numerologia, simboliza a revelação do oculto e o ressurgimento de valores espirituais. O sentido do coletivo derruba o individualismo, marca registrada da década de 90. Pessoas com o número dois geralmente são pacificadoras e conseguem administrar bem os conflitos. São intelectuali-

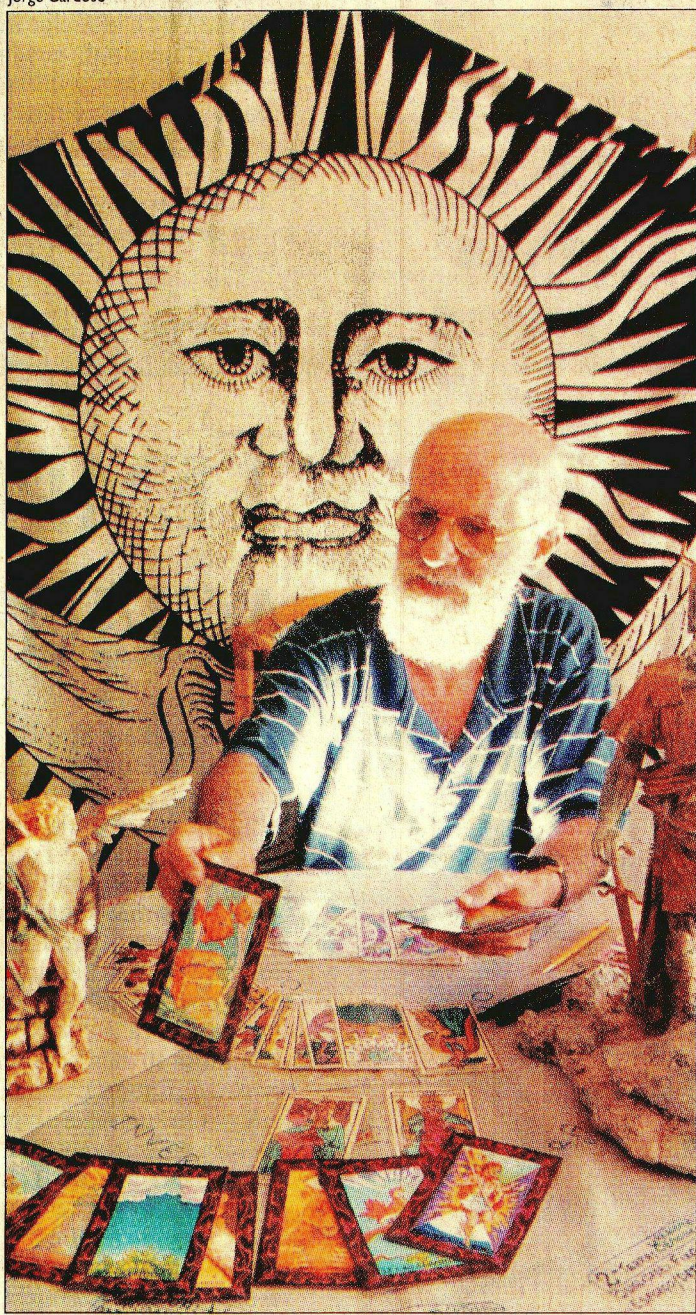
zadas e possuem consciência especial de tempo e de espaço. A maioria possui grande senso de justiça e age com imparcialidade.

Como dígito marcante, o dois poderá propiciar ao mundo uma melhor visão dos fatos. Enquanto o um representa o arquétipo masculino, na numerologia, o dois é a personificação do aspecto feminino da existência. Portanto, intuição, sensibilidade e honestidade deverão guiar as ações dos homens.

Para o Brasil, o ano 2000 será marcado por assuntos ligados à justiça, principalmente no primeiro semestre. A partir de agosto, encerra-se o final de um ciclo para o país. Alguns políticos, como o governador paulista Mário Covas, o governador fluminense Anthony Garotinho, o ex-governador cearense Ciro Gomes e o ex-presidente Fernando Collor, possíveis candidatos nas próximas eleições, enfrentarão desafios distintos.

O número do destino de Garotinho, com aspirações a presidente, é, outra vez, o dois. "É preciso que ele aprenda a esperar sua vez e saiba trabalhar em equipe." Para Gomes, que tem número de destino três, a grande lição é estar aberto ao aprendizado. "O ano 2000 será marcado por novos planos." Covas tem um longo caminho de espera e deve perceber a hora de certa de agir. Pelos números, o próximo ano marca fim de um ciclo de trabalho. E Collor precisará de muita perseverança. "Ele estará entrando num período de grandes mudanças, provavelmente armando planos para futuro político, um tanto incerto. A Presidência, ele pode esquecer. Nunca mais".

Jorge Cardoso



Antônio Ribeiro aponta o número 2 como regente do ano 2000